

A LUTA OPERÁRIA NO CINEMA MILITANTE DE RENATO TAPAJÓS

Krishna Gomes Tavares

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais.

Instituição: Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

Resumo: Este trabalho de pesquisa pretende desenvolver uma análise de inco documentários realizados pelo cineasta Renato Tapajós, entre 1977 e 1982, em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema: *Acidentes de trabalho*(1977), *Trabalhadoras metalúrgicas* (1978), *Greve de março* (1979), *A luta do povo* (1980) e o longa-metragem *Linha de montagem* (1981). O objetivo é refletir sobre essa experiência de produção de filmes militantes, destinada à educação sindical, durante a ditadura militar no Brasil. Para isso, procuraremos identificar como se configura o ponto de vista dos documentários. Partiremos da análise da relação entre as temáticas apresentadas e as diferentes locuções que os files articulam, para investigar como o aspecto político e ideológico da representação da afirmação da identidade sindical, de contestação social e de rearticulação do movimento sindical do ABC durante o regime militar é elaborado e organizado. Finalmente iremos relacionar algumas das referidas obras de Renato Tapajós com outros modos de representação do operariado paulista presentes na produção cinematográfica brasileira no fim da década de 70.

Palavras-chave: Cinema militante, documentário, educação sindical, movimento sindical, história do Brasil.

Ano: 2011.

Orientador: Henri Gervaiseau.